

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação física como área de investigação científica 2 /
Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-576-1

DOI 10.22533/at.ed.761201711

1. Educação Física. 2. Esporte. 3. Exercício. I. Souza,
Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “A Educação Física como Área de Investigação 2” que reúne 31 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar os avanços e atualidades da área e para isto a obra foi dividida em dois volumes: no Volume 2 com 03 principais eixos temáticos: Atividade Física e Saúde do capítulo 1 ao 5; Práticas alternativas e saúde coletiva do 6 ao 11 e Práticas corporais e aspectos sociológicos, entre os capítulos 12 e 16; no Volume 3 com 02 principais eixos temáticos: Educação Física Escolar do capítulo 1 ao 8 e Treinamento Físico do 9 ao 15.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Bianca Santos da Costa

Rogério Rocha Lucena

DOI 10.22533/at.ed.7612017111

CAPÍTULO 2..... 12

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA ROTINA DE POLICIAIS MILITARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TEMÁTICA

Caroline de Fatima Barchaki

Maria de Fatima Fernandes Vara

DOI 10.22533/at.ed.7612017112

CAPÍTULO 3..... 24

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE BURNOUT E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Talita Mendes Bezerra Ximenes

Emmanuella Passos Chaves

Priscila Brasil de Carvalho Rocha

Fernando Antônio Mendes Bezerra Ximenes

Raquel Autran Coelho Peixoto

Arnaldo Aires Peixoto Junior

DOI 10.22533/at.ed.7612017113

CAPÍTULO 4..... 33

AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL DE UMA EMPRESA DE BIOTECNOLOGIA DE SORRISO-MT

João Ricardo Gabriel de Oliveira

Adelar Aparecido Sampaio

Thaís Mendes Vala

Daiane Fernandes Borges

DOI 10.22533/at.ed.7612017114

CAPÍTULO 5..... 44

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DAS ÁREAS SAÚDE/BIOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS PALMAS

Kleber Farinazo Borges

Cezar Grontowski Ribeiro

Marcio Flavio Ruaro

DOI 10.22533/at.ed.7612017115

PRÁTICAS ALTERNATIVAS E SAÚDE COLETIVA

CAPÍTULO 6..... 51

CONTRIBUIÇÕES DA LIBRAS PARA A COMUNICAÇÃO COM O PERSONAL TRAINER E A CLIENTELA SURDA EM ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO

Estélio Silva Barbosa

Bruno de Miranda Souza

Leonor Maria e Silva Palha Dias de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7612017116

CAPÍTULO 7..... 63

INFLUÊNCIA DA ACUPUNTURA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DESPORTIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Rosely Modesto Silva

Gildeene Silva Farias

Silvia Claudia Ferreira de Andrade

George Luís de Aguiar Barros

Adonize Leite Lima

Antonio Vanildo de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.7612017117

CAPÍTULO 8..... 76

MEDITAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCURSO INEVITÁVEL NO CONTEMPORÂNEO MERCADO DE TRABALHO

Cleia Gonçalves de Brito

DOI 10.22533/at.ed.7612017118

CAPÍTULO 9..... 84

SAÚDE COLETIVA COMO CONTEÚDO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Adriano Matos Cunha

Rafaele Aragão dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.7612017119

CAPÍTULO 10..... 93

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E ATIVIDADE FÍSICA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE COLETIVA

Araceli dos Santos Nascimento

Ingrid Coelho de Jesus

Nayara Katherine Alencar dos Santos

Sara Sabrina Gomes Jorge

DOI 10.22533/at.ed.76120171110

CAPÍTULO 11..... 101

UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Marcos Saturnino Pereira

José Rodrigo Sabino Nobre

PRÁTICAS CORPORAIS E ASPECTOS SOCIOLÓGICOS

CAPÍTULO 12.....	113
FUTEBOL, LAZER E PATRIMÔNIO Rafael Henrique Teixeira-da-Silva DOI 10.22533/at.ed.76120171112	
CAPÍTULO 13.....	120
JOGOS DE MESA INTERDISCIPLINARES COM ANATOMIA HUMANA Luiz Gabriel Maturana Letícia Gomes Santos Carolina Carvalho Alves Gabriel Fernandes Silva DOI 10.22533/at.ed.76120171113	
CAPÍTULO 14.....	128
NATAÇÃO INFANTIL: MOTIVOS PARA O INGRESSO NA MODALIDADE Letícia Maria Cunha da Cruz Jéssica Aparecida Campos Mariana Moratori Pires Matheus Felipe de Oliveira Neves Vinícius Moreira Neves Reis Carlos Alberto Camilo Nascimento DOI 10.22533/at.ed.76120171114	
CAPÍTULO 15.....	134
QUE CABELO É ESSE? É O MEU. O CABELO COMO SÍMBOLO DA IDENTIDADE NEGRA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMONTES Natália Mendes de Jesus Fernanda de Souza Cardoso DOI 10.22533/at.ed.76120171115	
CAPÍTULO 16.....	154
SE-MOVIMENTAR: APROXIMAÇÕES ANTROPOLÓGICAS E GESTÁLTICAS Carlos Luiz Cardoso DOI 10.22533/at.ed.76120171116	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	168
ÍNDICE REMISSIVO.....	169

CAPÍTULO 8

MEDITAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCURSO INEVITÁVEL NO CONTEMPORÂNEO MERCADO DE TRABALHO

Data de aceite: 01/11/2020

Cleia Gonçalves de Brito

Rio de Janeiro

RJ-005870

<https://orcid.org/0000-0001-8493-377X>

RESUMO: A meditação propaga-se de forma incontestável à saúde e bem-estar da população mundial. A Organização Mundial de Saúde reconhece a meditação como prática integrativa benéfica à saúde. Indubitavelmente, a meditação complementa e integra o conceito de saúde. O escopo do trabalho tem como objetivo apresentar o papel fundamental do Profissional de Educação Física no mercado promissor de trabalho em que o corpo é e está em evidência. Ou seja, um corpo que busca e sustenta à saúde integral. Embora, a meditação seja identificada como forma de aquietar a mente de maneira simples e agradável, não dispensa um profissional que esteja qualificado. Meditação e Educação Física intercurso inevitável no contemporâneo mercado de trabalho procura ampliar o conceito de sustentabilidade em comunidades carentes, desprovidas de condições de meditar. O estudo reforça sobre a necessidade da meditação, exercícios físicos que evidenciem à consciência corporal. Consequentemente, evidencia a meditação como prática integrativa pela Organização Mundial da Saúde o que corrobora ao tema do trabalho proposto. Pretende destacar o número crescente de condutas equivocadas

disponíveis em sites, igualmente, aplicativos nas mídias.

PALAVRAS-CHAVE: Meditação, Educação Física, trabalho.

MEDITATION AND PHYSICAL EDUCATION INEVITABLE INTERVENTION IN THE CONTEMPORARY JOB

ABSTRACT: Meditation has an undeniable impact on the health and well-being of the world's population. The World Health Organization recognizes meditation as an integrative practice beneficial to health. Undoubtedly, meditation complements and integrates the concept of health. The scope of the work aims to present the fundamental role of the Physical Education Professional in the promising job in which the body is and is in evidence. That is, a body that seeks and sustains integral health. Although meditation is identified as a way of quieting the mind in a simple and pleasant way, it does not dispense with a qualified professional. Meditation and Physical Education inevitable intercourse in the contemporary job seeks to expand the concept of sustainability in needy communities, lacking the conditions to meditate. The study reinforces the need for meditation, physical exercises that highlight body awareness. Consequently, it evidences meditation as an integrative practice by the World Health Organization, which corroborates the theme of the proposed job. It intends to highlight the growing number of misconducts available on websites, as well as applications in the media.

KEYWORDS: Meditation, Physical Education, Job.

1 | INTRODUÇÃO

Meditação e Educação Física espelham-se no que tange à saúde integral, assim, caminham na interface da área da saúde e promovem bem-estar, pois conduzem práticas salutares, tanto quanto, sustentabilidade à contemporaneidade. O escopo do trabalho tem como objetivo apresentar a meditação como caminho ao Profissional de Educação Física no mercado promissor de trabalho; propor a meditação como prática corporal, social e esportiva. Igualmente, orientar, praticar e ministrar aula de meditação em comunidades carentes, com frequência, desprovidas de condições de práticas meditativas. Pretende identificar a meditação como conteúdo do Profissional de Educação Física; evidenciar a meditação como prática integrativa pela Organização Mundial da Saúde. Metodologicamente, o estudo reforça sobre a necessidade da aula de meditação, exercícios físicos pela consciência corporal; destaca o mercado de trabalho com a Prática Integrativa meditação para Profissional de Educação Física. Sendo assim, meditação e Educação Física intercurso inevitável no contemporâneo mercado de trabalho pretende citar o número crescente de condutas disponíveis nas mídias que reproduzem conteúdos sobre o corpo, exercícios físicos e práticas de meditação, mas não manter como foco principal.

Meditação e Educação Física intercurso inevitável no contemporâneo mercado de trabalho tem como tela os conteúdos do Pôster da autora, em questão, apresentado durante o 35º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP 2020, em conformidade, aos conteúdos do Artigo Científico: A Convergência da Educação Física às Práticas de Equilíbrio Energético da mesma autora apresentado no 34º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP 2019 acrescido de conteúdos pertinentes ao tema. Essa construção pretende contribuir com aspectos mais relevantes ao mercado de trabalho do Profissional de Educação Física, quiçá, ao cidadão brasileiro.

Num recorte no tempo, os preceptores da Educação Física captaram à saúde integral como pilar do autoconhecimento dos seres humanos em consonância ao desenvolvimento da população mundial. Consequentemente, a tela panorâmica brasileira descortinou-se ao movimento corporal saudável e integral. Mas, a difusa prática dos exercícios físicos num país tipicamente tropical, passou a movimentar a engrenagem de corpos em busca de saúde. De forma impactante, práticas de equilíbrio energético aumentam em demasia, haja vista, as mídias sociais. Países como Brasil, Portugal, Espanha, Alemanha, USA, dentre outros lançaram um olhar mais abrangente aos exercícios físicos e às práticas de equilíbrio energético.

Por tradição, Índia, China e Japão, inspiraram adeptos que atravessaram oceanos em busca de mais informações sobre técnicas milenares que contribuíram para o bem-estar. Outrossim, a superação de limites do corpo, performance, equilíbrio mente, espírito e corpo, aparentemente, causaram impactos sociais. O artigo propõe o movimento impreterível da Educação Física favorável aos princípios, valores, atitudes e conhecimento sobre o

movimento humano com Profissional de Educação Física apto, qualificado e habilitado. Propõe ampliar o conceito de sustentabilidade em comunidades carentes, desprovidas de condições de meditar.

O escopo do artigo está dividido em seções. Progressivamente, pretende-se relatar de forma lacônica o histórico da Educação Física no Brasil; comentar de forma sucinta sobre a meditação; fazer uma abordagem sobre o Profissional de Educação Física no Brasil e narrar a respeito do distanciamento da Educação Física na prática de equilíbrio energético, meditação, numa curta abordagem. As publicações seguiram ordem cronológica até 2019. As consultas foram conduzidas nas bases de dados: Google Acadêmico e sites. Como critérios de inclusão foram considerados trabalhos em língua portuguesa e língua estrangeira, com resumos, artigos, obras publicadas no Brasil e exterior. Como critérios de exclusão foram desconsiderados trabalhos sem resumos. Metodologicamente, o artigo reforça à necessidade de utilizar a prática de equilíbrio energético, meditação, por intermédio da pesquisa bibliográfica. Justifica-se esse artigo pela falta de convergência da Educação Física no gerenciamento dos exercícios físicos e no distanciamento do Profissional de Educação Física junto aos órgãos competentes.

2 | HISTÓRICO LACÔNICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Constituição Federal Brasileira remete-nos ao conhecimento sobre os direitos dos cidadãos brasileiros à saúde, “Saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos. (BRASIL, 2002, p.122)

Consequentemente, profissionais de grande garbo na área da saúde, como, os da Educação Física perceberam a extensão necessária da concepção dos princípios qualitativos de bem-estar para o cidadão brasileiro, pois as adversidades dos espaços geográficos do território, tanto quanto, aspectos climáticos; grupos sociais heterogêneos; mercado de trabalho competitivo com direitos e deveres à saúde preservados por lei estavam distantes dos indivíduos mais simples, desprovidos de recursos às práticas de atividades físicas com profissionais habilitados.

A Educação Física conquistou o direito de germinar saúde à sociedade brasileira. Sendo assim, o Profissional de Educação Física no Brasil, antes da profissão ser regulamentada, expandiu a atenção sobre os indicadores com incremento à saúde integral.

Os Profissionais de Educação Física obtiveram os exercícios físicos profissionais regulamentados junto aos órgãos competentes, de forma ética e zelosa, a Educação Física somou competências. Desse modo, as perspectivas profissionais ampliaram o mercado de trabalho com o aprimoramento científico, cultural, e, naturalmente, os profissionais em discussão expandiram o conceito de saúde. Contudo, sociedades ativas, ambientes ativos, pessoas ativas e sistemas ativos carecem de Profissionais de Educação Física mais ativos no mercado contemporâneo de trabalho.

Cabe ao Profissional de Educação Física acompanhar, participar, zelar, de forma ética, à demanda da profissão regulamentada, algo raro, na esfera global.

Art. 1º - O Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, pessoa jurídica de direito público interno sem fins lucrativos com sede e Foro na cidade do Rio de Janeiro/RJ e abrangência em todo o Território Nacional, e os Conselhos Regionais de Educação Física – CREFs, com sede e Foro na Capital de um dos Estados por ele abrangidos ou no Distrito Federal, são autarquias especiais, criados pela Lei Federal nº. 9.696, de 1º de setembro de 1998, publicada no Diário Oficial da União em 02 de setembro de 1998, com personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, organizadas de forma federativa como Sistema CONFEF/CREFs. < <https://www.confef.org.br/confef/legislacao/46>>

Os sites dos CREFs (CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA) disponibilizam a relação nominal dos Profissionais de Educação Física habilitados e aptos ao exercício da profissão.

Em momentos de sociedades híbridas, aparentemente descartáveis, o resgate à dignidade cultural carece de profissionais com olhar mais consciente ao movimento humano. Onde as memórias e o imaginário giravam os olhares para o contador de histórias; na respiração ofegante da criança que terminava uma atividade recreativa, ou quando, não continham as gargalhadas altas que alegravam os ambientes escolares; nos idosos com dificuldades, mas nos idosos saudáveis também.

3 | MEDITAÇÃO

A meditação cruzou os mares no ir e vir dos povos, mas os sistemas de meditação, como: Cristã, Transcendental, Budista, Zazen, Vipassana, Mindfulness e as traduções das teorias das práticas meditativas romperam barreiras linguísticas.

O sânscrito utilizado na meditação com mantras proveniente da família indo-europeia foi utilizado na Antiguidade entre os povos do Norte da Índia. Fato ocorrido por nômades cujo legado cultural transmitido oralmente, por milênios. Os povos utilizaram uma língua védica, anterior ao sânscrito, para assuntos sagrados. Portanto, as traduções acarretaram alterações no que tange ao vocabulário usado e transmitido oralmente, por milênios. “ O vocabulário sânscrito deriva, em grande parte, da língua védica, assim como sua gramática, somada às muitas contribuições das línguas mais antigas da Índia. (PATANJALI, 2015, p. 136)

Lendas, contos, ensinamentos transmitidos oralmente por séculos e séculos antecederam a meditação registrada por copistas da memorável história das práticas meditativas. “Ao longo de décadas, o homem busca sua natureza. Entretanto, o que está nele mesmo, na própria natureza, o homem procura fora da percepção individual.” (BRITO, 2019, p. 24)

Por tradição, no imaginário social, a prática meditativa remete-nos aos hábitos e costumes dos respeitáveis países como Índia, China e Japão. Entretanto, no Ocidente, os representantes da Igreja propagaram a meditação do sistema cristão pela contemplação das imagens sagradas. Provavelmente, as práticas meditativas tenham cruzado os oceanos sem profissionais discorrendo sobre o assunto. Com o passar do tempo, a meditação despertou os profissionais da área da saúde sobre quem medita. Porém, “Harmonia não é uniformidade; é sempre uma ação recíproca de vários motivos diferentes, cada um mantendo sua identidade separada e sustentando a melodia resultante dessa identidade.” (BAUMAN, 2008, p. 123)

A Organização Mundial de Saúde reconhece a meditação como prática integrativa benéfica à saúde; entretanto, evidencia à falta da prática de atividade física. Indubitavelmente, a meditação complementa e integra o conceito de saúde. Contudo, num país cuja diversidade acompanha o tempo e o povo, o Profissional de Educação Física que falava sobre corporeidade, imaginário social deparou-se com uma sociedade carregada de práticas virtuais, mas carente de profissionais nesse hiato de informações. Contudo, as mídias confiáveis favorecem ao conhecimento mais dinâmico, onde corpo e cérebro marcham em passos largos com diligência, com profissionais competentes. A “saúde”, tal como definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde), vai além da ausência de doença ou da existência de alguma incapacitação para incluir “bem-estar, físico, mental e social completo.” (GOLEMAN, 2017, p.231)

4 | MEDITAÇÃO E O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A meditação e o Profissional de Educação Física no mercado de trabalho como Prática Integrativa elucida os porquês sem respostas às práticas meditativas, pois amplia à consciência corporal. Assim, o conceito de saúde atenderia ao conceito de inclusão social nas comunidades carentes, desprovidas de condições de meditar com compromisso. “Uma lente mais ampla para o nosso foco abrange sistemas globais, considera as necessidades de todos, inclusive dos pobres e fracos, e olha para muito adiante do tempo.” (GOLEMAN, 2014, p. 249)

Repensar, inovar, perceber as artificialidades do cotidiano não impediram o desenvolvimento de gerações como os Baby Boomers, as Gerações, X, Y e Z, nem tampouco, à geração Millennials. Portanto, meditar e os exercícios físicos contribuíram para a contemporaneidade. “O desenvolvimento de sucessão eficaz envolve um plano formal individualizado para cada trabalhador – não uma abordagem tamanho único.” (GRUBB, 2018, p.151)

O número crescente de condutas equivocadas disponíveis nas mídias, igualmente emergiram sem parâmetros de organização. Entretanto, evidenciaram excelentes conteúdos, novas possibilidades de conhecimento científico e cultural também. “Um problema não pode ser resolvido em seu próprio plano.”(KRISHNAMURTI, 2018, p.109)

O Profissional de Educação Física promoveu o que o cidadão esperava sobre a saúde integral, de forma holística, sem que descaracterizasse a essência das características latinas. Mas, percebeu os benefícios da meditação com informação adequada e capacitada. Logo, passaram a promover bem-estar com exercícios físicos, tanto quanto, sustentabilidade à contemporaneidade. “A compreensão adequada da realidade gera uma atitude mental correta e um comportamento que, a cada momento, está de acordo com essa compreensão.” (RICARD, 2018, p. 180)

5 | CONCLUSÃO

Indivíduos empenhados em difundir técnicas como Meditação devem ser respeitados, mas carece lembrar que tais técnicas fazem uso de exercícios físicos. Fato, que converge na Educação Física. Entretanto, à falta de uniformidade pode acarretar, ao longo do tempo, o caos. Acentua-se ao indumento, que algumas profissões abarcam às práticas de equilíbrio energético como métodos simples. Desde de que os profissionais em questão realizem cursos de capacitação de equilíbrio energético.

O ascetismo exacerbado contribui de forma excludente o bem-estar da população, pois de forma equivocada, o indivíduo agrega excesso de informação, mas sem o acompanhamento de um profissional competente, zeloso e com qualidade técnica para discernir entre saúde, modismo e mercado.

Tornar-se-á cômico de si mesmo, o Profissional de Educação Física que antes de lutar, perceber que carece enriquecer e subvencionar a si mesmo.

Quando deixar de saltar, e, utilizar o salto como um meio de voar não mais alto; porém, voar aos reveses da provocação atemporal do corpo como condutor da saúde integral. Outrossim, identificar a convergência existente da Educação Física com as práticas de equilíbrio energético como ponto de inclusão.

À falta de contemporaneidade remete-nos à ausência de competências básicas dos órgãos vigentes para direcionar a meditação às aulas de Educação Física. Igualmente, ao Profissional de Educação Física que está qualificado e habilitado para área da saúde.

Contamos com profissionais de uma geração independente, empreendedora que aprecia resultados rápidos. As parcerias instantâneas tornaram-se protagonistas de conexões geracionais. As sociedades são ativas, participativas em ambientes ativos e sustentáveis.

De certo que o pretense artigo roga por uma pesquisa randomizada ao largo da cultura da sociedade voltada à saúde. Contudo, estima-se prestigiosas pesquisas sobre meditação e Educação Física no contemporâneo mercado de trabalho.

Haja vista, a inclusão da Prática Integrativa, meditação, pela Organização Mundial de Saúde. O que pontua à atenção do Profissional de Educação Física nesse contemporâneo mercado de trabalho.

As Práticas Integrativas e Complementares, como o próprio nome informa, contribuem com o tratamento médico, mas não o substitui. Por conseguinte, tais considerações envolvem métodos complexos, procedimentos produzidos pela percepção de aspectos relacionados ao comportamento humano, saúde integral, tanto quanto, à anatomia e fisiologia humana. Portanto, conhecimentos teóricos e práticos atrelados ao profissional da saúde.

O termo alternativo foi utilizado por décadas, mas ao ser substituído por práticas integrativas, a expressão apontou para os profissionais qualificados e habilitados da área da saúde. Cabe lembrar que, as práticas integrativas conduzem ao conhecimento profundo do corpo humano. Os conceitos sobre campo eletromagnético do corpo, características do corpo humano, biomecânica. O movimento humano observado, analisado e acompanhado em aspectos físicos, psíquicos e espirituais. “A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, publicada em 2006, instituiu no Sistema Único de Saúde (SUS) abordagens de cuidado integral à população por meio de sistemas complexos.” <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42817>.

A meditação faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). O trabalho não pretende excluir profissionais, mas atentar para as palavras percorridas no texto publicado: “Abordagens de cuidado integral à população por meio de sistemas complexos”; de fato, “sistemas complexos”, como a meditação.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt, 1925- **A sociedade individualizada: vidas contadas e histórias vividas** – Zygmunt Bauman; tradução Josje Gradel. – Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988 / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. – 29. ed. atual. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2002. – (Coleção Saraiva de legislação).

BRITO, Cleia Gonçalves de. **A convergência da Educação Física às práticas de equilíbrio energético**. Cleia Gonçalves de Brito, DOI: 10.16887/89.a1.72 - In: 34º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP 2019 ISSN-0256-6419, Foz do Iguaçu, Paraná, 12 a 15 de janeiro de 2019. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin>> Acesso em: 29/08/2020. v. 89, n. 1 (2019)> **BRITO**.

CONFED. **Conselho Federal de Educação Física**. Regulamentação. <<https://www.confef.org.br/confef/legislacao/46>> Acesso em: 28/08/2020.

DESIKACHAR, T.K.V. **O coração do yoga: desenvolvendo a prática pessoal** – T.K.V. Desikachar; tradução Greice Costa. – 2.ed. – São Paulo: Mantra, 2018.

GOLEMAN, Daniel. **A ciência da meditação: Como transformar o cérebro, a mente e o corpo** / Daniel Goleman e Richard J. Davidson; tradução Cássio de Arantes Leite. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.

_____. **Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso** – Daniel Goleman; tradução Cássia Zanon. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GRUBB, Valerie M. **Conflito de gerações e estratégias para gerenciar quatro gerações no ambiente de trabalho** / Valerie M. Grubb; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. – 1.ed. – São Paulo: Autêntica Business, 2018.

KRISHNAMURTI, J. (Jiddu), 1895-1986) **Seu universo interior** / Jiddu Krishnamurti; tradução Sandra Martha Dolinsky. -1.ed. - São Paulo: Planeta, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **No Rio de Janeiro, 58 municípios utilizam práticas integrativas no tratamento de pacientes do SUS**. Ministério da Saúde. <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42817-no-rio-de-janeiro-58-municipios-utilizam-praticas-integrativas-no-tratamento-de-pacientes-do-sus>> Acesso em 28/08/2020.

PATANJALI. **Os yoga sutras de Patanjali**. Tradução do sânscrito e comentários: Carlos Eduardo G. Barbosa. 1.ed. - São Paulo: Mantra, 2015.

RICARD, Matthieu. **Cérebro e meditação: diálogos entre o budismo e a neurociência** – Matthieu Ricard, Wolf Singer; tradução de Fernando Santos. –São Paulo: Alaúde Editorial, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academias de Musculação 51, 52, 53, 55

Acupuntura 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Anatomia Humana 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

Antropologia Médica 154, 155, 156, 157, 159, 163

Atividade Física 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 35, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 67, 80, 85, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 133

Avaliação de Programas 33, 42

C

Cabelo 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

Comunicação 21, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 93, 97, 118, 125, 126, 131, 153, 163, 164

Conteúdo Curricular 84

Cultura 34, 58, 61, 81, 102, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 127, 135, 136, 138, 139, 144, 152, 153, 159

D

Desempenho Desportivo 63, 64, 72, 74

Doenças Ocupacionais 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42

E

Educação Física 2, 10, 21, 22, 41, 42, 43, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 140, 150, 154, 155, 157, 159, 161, 163, 164, 166, 168

Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Estudantes 24, 25, 26, 29, 30, 31, 44, 45, 48, 49, 50, 102, 103, 107, 110, 126, 134, 135, 140, 144

Exercício Físico 1, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 24, 26, 28, 29, 31, 36, 44, 97

F

Formação de Professores 57, 101, 102, 103, 104, 106, 111, 112, 152, 154

Futebol 72, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

G

Ginástica Laboral 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

I

Identidade Negra 134, 135, 138, 139, 140, 141, 145, 146, 150, 151, 152, 153

Inclusão 50, 51, 52, 60, 61, 66, 78, 80, 81, 86

Infância 6, 128, 131, 132, 141, 148, 149

Interdisciplinaridade 93, 95, 120, 121, 126, 127

J

Jogos de Mesa 120, 122, 123, 126

L

Libras 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

M

Médicos 13, 24, 25, 36, 37, 38, 41, 129

Meditação 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

N

Natação 68, 128, 129, 130, 131, 132, 133

P

Patrimônio 113, 114, 116, 117, 118, 119

Personal Trainer 51, 52, 54, 55, 56, 59, 60

Polícia Militar 12, 13, 15, 17, 22

Programa Residência Pedagógica 101, 102, 106, 109

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 34, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 59, 63, 85, 86, 93, 97, 98

R

Rendimento 63, 64, 66, 67, 70, 72, 74

S

Saúde Coletiva 22, 42, 84, 86, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 99, 100

Símbolo 134, 138, 149

Síndrome de Burnout 19, 22, 24, 25, 27, 29

T

Trabalho 2, 6, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 51, 52, 56, 61, 62, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 103, 111, 112, 113, 118, 120, 130, 136, 140, 144, 146, 153, 154, 157

Transtornos Psiquiátricos 93, 95, 96

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Educação Física como Área de Investigação Científica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020